

Greve no TVV chega ao fim com mais dignidade ao trabalhador



*Companheiros que fizeram doações entregam
cestas básicas e fraldas*

Após 17 incansáveis dias, nossa greve no TVV chegou ao fim, na noite desta sexta-feira, dia 28. A decisão de retorno às atividades foi tomada em assembleia da categoria, depois de reunião no Ministério Público do Trabalho (MPT), em que a empresa melhorou a proposta, que foi levada à apreciação da categoria.

Ainda não era o que esperávamos, mais é certo que conquistamos mais dignidade na escala, com dois dias de folga na semana em três turnos fixos, com garantia de cumprimento em Acordo Coletivo.

O reajuste será de 9,98%, sendo 6% retroativos à data-base (março de 2016), mais 1,5% a partir de janeiro de 2017, mais 2,48% em março de 2017.

Também ficou acordada a garantia de não haver corte nos dias parados durante a greve, entre outros itens que seguem abaixo na tabela.

Agora, temos uma missão ainda mais efetiva de redobrar a vigilância em relação ao cumprimento da escala, com vigília permanente da categoria e do sindicato.

O Suport-ES agradece aos avulsos, que mesmo sendo requisitados, cruzaram os braços apoiando os grevistas, num ato de solidariedade.

Um obrigado especial aos trabalhadores do TVV, que souberam entrar e sair da greve de maneira inteligente e estratégica. Infelizmente precisamos fazer greves desde agosto, de 24, 48, 72 e 96 horas, e por fim, por tempo indeterminado, desde o último dia 11.

É uma luta legítima pelos nossos direitos e manutenção da valorização do nosso mercado de trabalho. Chegamos ao fim com ainda mais orgulho da categoria por sua consciência de classe, união e determinação. É isso aí!!!

Agradecimentos aos companheiros que participaram e fizeram doações

O Suport-ES agradece, em nome de todos os companheiros do TVV, aos avulsos e com vínculo, amigos e entidades sindicais, que participaram com doações aos trabalhadores do TVV. Foi muito importante constatar tal solidariedade e companheirismo.

Os companheiros receberam mais de 80 cestas básicas e estão muito agradecidos pelo gesto de compreensão às necessidades dos companheiros, prejudicados com mudanças na escala de trabalho que retirou até 40% da remuneração dos trabalhadores da operação.

A última entrega de cestas básicas aconteceu no piquete, na manhã deste sábado, dia 29.

Agradecemos à Associação dos Aposentados da Estiva, Sindicato dos Estivadores, Amarradores, Sindicato dos Marítimos, Sindicato dos Vigias, representado pelo presidente Aerton, além de José Adilson, King e Serginho (Intersindical).

Agradecemos também ao avulso Marcos Cipriano (amarrador e ex-TVV), que organizou as doações de cestas básicas, Josemar (avulso e ex-TVV), ao arrumador Ledson (Bitelo), ao estivador Carlos Vaquini e ao avulso Cruzeiro, que organizou as doações no Sindicato dos Conferentes. Também aos companheiros Romildo e Walmick, ambos avulsos do Suport-ES, além dos companheiros de Portocel e Walter Boy, da Guarda Portuária.

Presença marcante também dos diretores de base nos piquetes, Guilherme e Lídia (Peiú), Posudo, Maurílio, Douglas e Zuqui (Portocel). Valeu, companheirada!

Proposta construída no MPT e aprovada em assembleia

- 1)** Jornada de trabalho de 8 horas, seis dias de trabalho por dois de folga, dentro da mesma semana, em três turnos fixos.
- 2)** Fim da greve com retorno imediato ao trabalho e abono dos dias parados durante a greve.
- 3)** Eventual demissão deverá ter o salário-base reajustado pelo percentual integral.
- 4)** Reajuste salarial de 9,98%, sendo 6% retroativo à data-base (março de 2016), mais 1,5% a partir de janeiro de 2017 (não cumulativos e nem retroativos), mais 2,48% em março de 2017 (não cumulativos e nem retroativos).
- 5)** Reajuste das demais cláusulas econômicas previstas no Acordo Coletivo 2015/2016, no mesmo percentual e ao mesmo tempo dos reajustes salariais do item 4.
- 6)** A partir da próxima data-base (março de 2017), até a data-base de 2018, incidirá o percentual que for calculado para o IPCA do mês do efetivo pagamento, mais 0,5%, a título de reajuste sobre os salários vigentes em março de 2017 e demais cláusulas econômicas do atual acordo 2016/2017.
- 7)** Ficam garantidas as demais cláusulas do Acordo Coletivo 2015/2016.
- 8)** O Acordo Coletivo será redigido pelo setor Jurídico de ambas as partes, que peticionarão nos autos para desistência do dissídio coletivo e requerimento da homologação para a extinção do processo sem ônus para o Suport-ES.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br